

**O ÓLEO DE MELALEUCA COMO TRATAMENTO FITOTERÁPICO PARA  
DERMATITES POR *Malassezia* spp. EM CÃES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA  
DA LITERATURA****BACHER, A.<sup>[1]</sup>; NATEL, A, B.<sup>[1]</sup>; BENVENÚ, D, M.<sup>[2]</sup>**

A *Malassezia* é um gênero de fungos classificados como leveduras, encontrados de forma natural na superfície da pele de muitos animais, incluindo humanos. Embora geralmente saprofiticas, as *Malassezia* spp. também são consideradas agentes etiológicos em doenças superficiais da pele, como pitíriase versicolor, dermatite seborreica e foliculite. A *Malassezia* spp., assim como muitos outros microrganismos, desenvolveu uma adaptação aos antifúngicos e antimicrobianos, devido ao uso prolongado, descontrolado e inapropriado, se tornando um problema de saúde nos dias atuais. A resistência fúngica é uma preocupação séria e cada vez mais presente em todo o mundo, sendo considerada um desafio global emergente no tratamento de doenças dermatológicas associadas a fungos e bactérias resistentes. Nesse viés, faz-se necessário o estudo de novos métodos de tratamento, sendo um deles, o tratamento fitoterápico uma opção eficiente que ganha cada vez mais lugar em pesquisas terapêuticas. A *Melaleuca alternifolia* é um arbusto pertencente ao gênero *Melaleuca*, popularmente conhecida como “árvore de chá”, que possui comprovada ação bactericida e antifúngica contra diversos patógenos humanos. Por esse motivo, torna-se interessante pesquisas que utilizem o óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* como alternativa para o tratamento de doenças causadas por *Malassezia* spp. Levando-se em consideração a importância do tema exposto, a presente revisão sistemática tem como objetivo elucidar a ação fitoterápica do óleo essencial de *Melaleuca* como tratamento fitoterápico sobre o fungo *Malassezia* spp. A busca utilizada para a presente revisão sistemática de literatura foi realizada na base de dados PubMed, abrangendo o período de 1996 até 2024, utilizando termos descritores como: “*Malassezia*” e “*Melaleuca*” para obtenção de resultados. Esta busca produziu um total de 7 artigos, dos quais foram incluídos 4 artigos que permitiam acesso livre aos mesmos. O óleo essencial de *Melaleuca* em todos os artigos apresentou eficácia comprovada para tratamento de infecções fúngicas superficiais, obtendo resultados clínicos positivos e satisfatórios nos testes *in vitro* contra *Malassezia*. Em um dos artigos selecionados, foi confirmada eficácia do óleo essencial de *Melaleuca* não só contra a *Malassezia*, mas também contra espécies de *Staphylococcus* spp, garantindo efeito antimicótico e atividade antibacteriana. Um outro estudo também enfatizou que o óleo essencial demonstrou uma alta atividade antibacteriana e antifúngica contra cepas padrão de *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Candida albicans* e *Malassezia furfur*, as quais comprovadamente estão envolvidas na patogênese de doenças dermatológicas caninas. A maioria dos produtos comerciais encontrados contém entre 5% e 10% do óleo essencial de

*Melaleuca*, apresentando baixo risco de reações alérgicas, podendo ser liberado para o tratamento de dermatites em animais. Com base na presente revisão, parece ser possível que a utilização da *Melaleuca* possa consistir em um agente alternativo promissor no campo veterinário, sendo necessário estudos mais aprofundados que busquem testes *in vivo* para determinar a eficácia e melhor segurança deste óleo essencial.

**Palavras-chave:** Dermatopatias, Antifúngico, Fitoterapia, Animais de Companhia

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Origem:** Pesquisa

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – 001. Agradecemos a Universidade Federal da Fronteira Sul pelos recursos fornecidos para a pesquisa e à Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Dalila Moter Benvegnú pela orientação ao longo do desenvolvimento deste resumo.

---

[1] Andressa Bacher. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. [andressa.bacher@estudante.uffs.edu.br](mailto:andressa.bacher@estudante.uffs.edu.br)

[1] Arthur Barbosa Natel. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. [arthur.natel@estudante.uffs.edu.br](mailto:arthur.natel@estudante.uffs.edu.br)

[2] Dalila Moter Benvegnú. Docente do curso de Ciências Biológicas e Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. [dalila.benvegnu@uffs.edu.br](mailto:dalila.benvegnu@uffs.edu.br)